



**CNaPPES.21**

7º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas  
no Ensino Superior

**Livro de Resumos**

**7.º Congresso Nacional de Práticas  
Pedagógicas no Ensino Superior**

**Universidade de Aveiro  
12 a 16 de julho**

## Formação de Professores

### **Formação Pedagógica a Educadores Clínicos – a experiência da ESS | P.Porto em Fisiologia Clínica**

Cristina Baeta, *Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto*  
Diana Tavares, *Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto*  
Ana Salgado, *Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto*

---

A educação clínica integrada num ciclo de estudos (CE) de licenciatura na área da saúde sempre se revestiu de especial importância, dado ser o momento/contexto em que o estudante tem possibilidade de aplicar as suas competências teóricas/práticas adquiridas previamente no CE, assim como desenvolver outras fundamentais na área de atuação de um licenciado em Fisiologia Clínica, como comunicação/interação com o doente/utente, trabalho em equipa, gestão de conflitos, assunção de responsabilidades e resolução de problemas.

Esta integração no ambiente clínico é organizada pelo coordenador de curso e/ou docentes responsáveis pelo estágio clínico, contudo os monitores de estágio constituem, na prática, o real veículo de inclusão e desenvolvimento eficaz do estudante. Nestes últimos anos esta tarefa tornou-se cada vez mais difícil, devido às exigências burocráticas/profissionais impostas aos serviços hospitalares/clínicos e aos seus profissionais. As áreas responsáveis por este CE conjuntamente com a responsável do centro pedagógico, idealizaram e implementaram uma formação pedagógica para os educadores clínicos, de forma a existir um momento anual de reflexão sobre todo o processo, os aspetos onde se devem implementar melhorias e sobretudo uma partilha de experiências. Este ano, pela primeira vez, este evento foi realizado em formato online, tendo sido uma experiência bastante positiva e ainda assim muita interativa. Recolheu-se a perceção dos participantes desta formação, sendo que 60% considerou que a formação correspondeu “bastante” às expectativas e os restantes “completamente”.

O feedback obtido demonstrou que estas iniciativas são pertinentes, devem ser realizadas periodicamente e que o formato online em nada lesou a mensagem a transmitir, de tal forma que a partilha de experiências foi extraordinariamente profícua.

Palavras-chave: estágio curricular, monitor estágio, educador clínico, fisiologia clínica